

## MUSEOLOGIA SOCIAL COMO FONTE DE CULTURA E EDUCAÇÃO<sup>1</sup>

Fabricio De Souza<sup>2</sup>, Belair Aparecida Stefanello<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Trabalho resultante da pesquisa realizada no Museu Antropológico Diretor Pestana a partir do projeto realizado no componente curricular de “Pedagogia e Antropologia” do curso de Pedagogia da UNIJUI.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Pedagogia, Estagiário do Museu Antropológico Diretor Pestana, e-mail fabricio.souza@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Graduação em História, Educadora do Museu Antropológico Diretor Pestana, Colaboradora na elaboração do projeto de pesquisa, e-mail belair@unijui.edu.br

### Introdução

Museologia Social é uma concepção que está relacionada com a nova museologia. Nela pode ser levado em conta os sistemas de valores fugindo da concepção do museu tradicional. Com essa concepção pretende-se explorar os sentidos que a mesma influencia em um museu antropológico, mostrando as suas relações educacionais e culturais estando comprometida com a sua comunidade de onde acompanha o serviço de mudanças.

A partir desse conceito podemos conhecer melhor e mostrar a contribuição do quanto um espaço informal pode contribuir para a cultura e o conhecimento.

É um assunto que envolve a sociedade, pois são as relações estabelecidas entre pessoas e a entidade, que formam esses lugares, que possibilita uma ampliação de conhecimentos e conceitos relacionados ao espaço sócio-educativo com a sua importância no meio social estabelecendo diálogos e contatos entre esses campos.

O Museu Diretor Pestana é conceituado antropológico pelo fato de ter como objeto de trabalho e estudo o homem de Ijuí e da região, em todas as dimensões. Em sua divisão de Museologia conta com 28.217 peças classificadas em duas seções: antropológica e arqueológica, sendo acervos doados pela comunidade onde contém parte da vida histórica e social da região.

Segue como objetivo a identificação dos sentidos, significados e conceitos produzidos pelos atuantes em museu relacionando com o conceito do museu social e a sua contribuição na sociedade, referentes a educação e a cultura.

### Metodologia

O estudo é realizado no Museu Antropológico Diretor Pestana, situado na cidade de Ijuí. A partir de uma entrevista aberta com a educadora do museu para coleta de informações e de modos significativos como forma ampliação de conhecimentos, relacionando com a nova museologia, pode se destacar a relação da educação e da cultura com esse conceito da nova museologia. Ocorreu ainda um processo de observação com o objetivo de conhecer quem vai até o museu, bem como a finalidade da visita.

### Resultado e discussão

A finalidade propõe em saber a opinião de um profissional envolvido na área educativa do museu.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

Em uma conversa com a educadora do museu, Belair Stefanello, pode ser identificado melhor o conceito trabalhado sobre a nova museologia podendo conhecer um pouco as ações educativas e culturais que um museu propõe.

Com o propósito de saber sobre a influência que a museologia social exerce sobre a educação pode se concluir que as suas ações são voltadas para todos os segmentos da sociedade tendo perspectiva dos processos educacionais dialogando entre si sendo que a escola pode ser considerada um dos parceiros do museu para o desenvolvimento dos projetos educativos.

Belair destaca que qualquer museu pode ser social, no caso do MADP, sua tipologia voltada ao homem e sua vinculação com a Unijui, instituição de forte caráter social, reforçaram este o conceito da nova museologia, onde não há espaço para o positivismo.

Existe um momento em que a museologia desce do pedestal em que se encontrava e começa a dialogar com as diferentes áreas tendo um engajamento a partir da história, ou até mesmo da própria pedagogia.

É importante ressaltar que os museus sempre foram formados pela elite, contando histórias oficiais, então esse novo conceito só vem romper com esse conservadorismo.

Fazendo referências com a educação Belair comenta que todo o processo de produção do conhecimento tende ser educativo, viver em sociedade ou até o próprio lazer podem se tornar educativos. Ela destaca ainda que a ação educativa do museu não é intuitiva, pois são desenvolvidos projetos, adequando a ação, a linguagem, a mediação visando estabelecer uma relação entre a comunidade com a instituição. Obvio que o processo de ensino formal cabe às escolas, mas o museu pode e deve participar de parte do processo através de uma ação integrada museu/escola.

Para finalizar, Belair relaciona a museologia social com as transformações que ela propõe, pois só por estar relacionada com a cultura ela deixa de ser permanente, sempre que possível se modifica na medida em que o fazer cultural do homem se apresenta. No momento em que é trabalhado o processo educativo e cultural é proposto a mudança sendo que o passado apenas é um referencial, o que representa é o futuro, propondo mudanças sociais.

#### Conclusão

Com a ideia de que museologia social é feita a partir da sociedade e pela sociedade pode se concluir que um museu social está ligado a todos os segmentos da sociedade, podendo estabelecer relações com um museu antropológico. A partir do histórico do Museu Antropológico Diretor Pestana, onde está ligado com a forte presença da comunidade, uma vez que todo acervo é proveniente de doações, pode se fazer a relação entre essas concepções estudadas relacionado com lazer, cultura e educação, pois o museu é um espaço onde esses processos estão presentes.

A partir das reflexões realizadas com bases no documento da Mesa Redonda de Santiago – Chile 1972, encontro promovido pela UNESCO com parceria do ICOM em 1972 discutindo sobre pensar o museu como uma instituição a serviço da sociedade, pode se destacar que a educação acontece no museu de forma intencionalmente ou não. A carta que retrata o início do pensamento sobre o conceito da Museologia Social trouxe apontamentos sobre esse novo conceito colocando questões reflexivas sobre o museu contemporâneo, concluindo que ela traz contribuições para a educação e desenvolvimento social.





**SALÃO DO CONHECIMENTO** UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

Com as observações feitas durante a semana e com a entrevista realizada, pode ser concluído que o Museu Antropológico Diretor Pestana pode estar relacionado com a museologia social pelo fato de estar a serviço da comunidade, disponibilizando acervo, além de sua missão de resgate e preservação da memória regional promovendo cultura, educação e lazer sendo social por que é globalizador.

**Palavras-chave**

Museologia Social; Museu; Cultura; Educação.

**Agradecimentos**

Agradecimentos ao Museu Antropológico Diretor Pestana e a UNIJUÍ pela experiência na iniciação da pesquisa acadêmica.

**Referências bibliográficas**

MESA-REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE, ICOM 1972. Disponível em <[http://www.revistamuseu.com.br/legislacao/museologia/ Mesa\\_chile.htm](http://www.revistamuseu.com.br/legislacao/museologia/ Mesa_chile.htm)>. Acessado em: 20/05/2013 às 22h44min.

CALLAI, Jaeme Luiz Preissler; Leonilda Maria. Museu Antropológico Diretor Pestana: 40 anos de história. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2002.

